
2ª REUNIÃO DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA - 2023**Data:** 15.8.2023**Local:** Salão Nobre da Presidência

Presenças: Desembargador **Francisco Rossal de Araújo**, Presidente do TRT4 e do Comitê;
Desembargadora **Laís Helena Jaeger Nicotti**, Vice-corregedora Regional, (telepresencial);
Desembargador **João Paulo Lucena**, Diretor da Escola Judicial;
Juiz **Daniel Souza de Nonohay**, Juiz Auxiliar da Presidência;
Juiz **Rodrigo Trindade de Souza**, Juiz Auxiliar da Vice-Presidência;
Juiz **Leandro Krebs Gonçalves**, Juiz Auxiliar da Corregedoria;
Servidor **Adolfo Marques Pereira**, Secretário-Geral da Presidência;
Servidora **Rejane Carvalho Donis**, Diretora-Geral;
Servidor **Aldo da Silva Jardim**, Secretário-Geral Judiciário;
Servidor **André Soares Farias**, Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação;
Servidora **Bárbara Burgardt Casaletti**, Diretora da Secretaria de Governança e Gestão Estratégica.

Convidado(as): Juiz **Eduardo Duarte Elyseu**, Juiz Auxiliar da Corregedoria;
Servidora **Paula Segobia da Rosa**, Secretária da Corregedoria;
Servidora **Luciana T. L. Pulvirenti da Silveira**, Diretora da Secretaria de Apoio Técnico

Apoio: Servidor **Francisco Fetter Furtado**, Secretaria de Governança e Gestão Estratégica;
Servidor **Jeferson Matos**, Secretaria de Governança e Gestão Estratégica;

Secretária: Servidora **Romy Bruxel**, Secretaria de Governança e Gestão Estratégica.

Horário: das 14h às 15h06min

Pauta: 1) Resultados das Metas até julho de 2023;
2) Proposta de novos projetos;
3) Novidades em Gestão de Riscos;
4) Ranking da Transparência.

Aos quinze dias do mês de agosto do ano de 2023, às 14 horas, em evento híbrido, ocorreu a segunda reunião de 2023 do Comitê de Governança e Estratégia, contando com as presenças acima nominadas. A Reunião de Análise da Estratégia (RAE) foi coordenada pelo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, Desembargador Francisco Rossal de Araújo, conforme registro que segue:

Des. Rossal deu início à reunião saudando os presentes e na sequência passou a palavra para a Bárbara, para dar início à [apresentação](#) dos tópicos da pauta.

Assunto 1 da pauta: Resultados das Metas até julho de 2023

Bárbara iniciou a apresentação esclarecendo que os números apresentados foram obtidos do e-gestão e não do Datajud, porque os dados desta base de dados ainda não estão estáveis. Destacou que a Meta 1 tem boas chances de ser cumprida em 2023, desde que as unidades judiciárias mantenham o ritmo de julgamentos do primeiro semestre. O primeiro grau tem apresentado desempenho superior ao segundo, apresentando também melhoras mais significativas do que o segundo em 2023. Foi observado que nos meses que concentram as férias dos magistrados (janeiro, fevereiro e julho) ou naqueles em que há muitos feriados (abril e setembro) a produção cai bastante. Des. Rossal sugeriu que sejam agendadas sessões extras de julgamento no segundo grau para compensar essa queda. Solicitou que Aldo pense em alguma estratégia para viabilizar que isso aconteça. Des. Rossal solicitou também que sejam agendadas reuniões com os presidentes das Turmas para mostrar os dados relativos às metas e sensibilizá-los quanto às medidas necessárias para o seu cumprimento. A Meta 2 tem tendência de ser cumprida, tanto pelo primeiro quanto pelo segundo grau. A Meta 3, (Estimular a conciliação) vem sendo cumprida pelo critério do CNJ. O TRT4 apresentou índice de 43,6% de conciliação até o mês de julho, enquanto a meta é de 40%. No entanto, pelo critério do Prêmio CNJ de Qualidade, 43% implicam 7 pontos, de 10 possíveis. Para obter a pontuação máxima, de 10 pontos, é necessário índice de conciliação de 48%. O Juiz Rodrigo Trindade ponderou que os acordos coletivos que estão sendo negociados pela Vice-Presidência poderão levar o TRT4 a atingir esse patamar. Os dados da Meta 5 não foram apresentados porque ainda não foram disponibilizados pelo CNJ. A Meta 9 (Estimular a inovação) tem como projeto o Pangea, que está em execução e levará ao cumprimento da meta. A Meta 11 (Promover pelo menos uma ação visando ao combate ao trabalho infantil) já está cumprida. A Meta específica da Justiça do Trabalho (Promover a saúde de magistrados e servidores) está atendida em parte. Para o cumprimento da meta, é necessário que 15% dos magistrados e 15% dos servidores realizem exames periódicos, que tem previsão de ocorrer somente a partir de setembro. Há dúvida quanto ao cumprimento dessa meta em 2023. Quanto ao desempenho nas nove metas locais (definidas pelo próprio TRT4), 4 estão cumpridas até julho, 2 estão próximas do cumprimento e 2 provavelmente não serão cumpridas. Estas se referem aos Recursos de Revista pendentes e ao tempo médio de tramitação desses recursos. Como o desempenho nessas metas já está em bom nível, seu não cumprimento não é motivo de preocupação.

Assunto 2 da pauta: Proposta de novos projetos

Foi sugerida a inclusão de três novos projetos no portfólio: Conecta 1º Grau, Café Gourmet e Selo de Excelência (2º Grau). Os dois primeiros são de iniciativa da Corregedoria e o terceiro, da Secretaria-Geral Judiciária. A inclusão de todos foi aprovada pelo Comitê. Foi sugerido também o encerramento de dois projetos: Implantação do SIGEP e Governança dos Colegiados Temáticos do TRT4. Bárbara esclareceu que ainda ocorrerão atividades tanto no SIGEP quanto nos colegiados, porém elas independem da continuidade do projeto. O encerramento foi aprovado pelo Comitê. Aprovadas as inclusões e os encerramentos, o portfólio fica com os seguintes projetos estratégicos: Café Gourmet, Conecta 1º Grau, Integra TRT, Selo de Excelência (1º Grau), Selo de Excelência (2º Grau), Somos TRT-4, Saúde Ocupacional (Meta específica JT), Gestão da Ética e Integridade, Saúde Integral, Sem fronteiras: unificar e compartilhar com a ferramenta

PANGEA, Gestão de Riscos, Documenta TRT4, Executa RS, Gestão de Pauta e Programa de combate ao trabalho infantil e estímulo à aprendizagem (M11).

Assunto 3 da pauta: Novidades em Gestão de Riscos

Bárbara informou que em junho foi publicada a Portaria nº 3360/2023, que aprova a Política de Gestão de Riscos do TRT4. Apresentou a estrutura da governança de Gestão de Riscos do TRT4, da qual o Comitê de Governança e Estratégia faz parte e tem a competência de monitorar e avaliar o Plano de Gestão de Riscos, monitorar o tratamento dos riscos, entre outras. Frisou que a Secretaria de Governança e Estratégia trará os assuntos de competência do Comitê sempre que necessário. Informou ainda que o Termo de Abertura do Projeto (TAP) já foi aprovado, que a equipe do projeto já fez a primeira reunião e que a Secretaria de Auditoria está prestando consultoria à Secretaria de Governança e Estratégia no tema.

Assunto 4 da pauta: Ranking da transparência

Bárbara apresentou o resultado preliminar do Ranking da Transparência de 2023, destacando que o TRT4 aparece na terceira posição, com 96,59%, tendo tido uma melhora significativa em relação às edições anteriores. O resultado definitivo será divulgado em evento que ocorrerá em Brasília nos dias 28 e 29 de agosto.

Desembargador Rossal encerrou a reunião destacando que o TRT4 melhorou não só em índices, mas também em “fluidez”. Afirmou que percebe que as pessoas estão conversando mais e que isso é muito importante. Bárbara concordou, destacando que a Corregedoria, a Secretaria-Geral Judiciária, a Setic e a Segge têm conversado bastante, especialmente em relação aos dados necessários para melhorar a pontuação do TRT4 no Prêmio CNJ de Qualidade.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 15h06min e eu, Romy Bruxel, redigi os termos da ata, validada eletronicamente pelos presentes.